

O "Club dos Diários", esta noite, abre os seus sumptuosos salões para a primeira festa em honra do Carnaval. É a primeira clarinada com que Momo toca a reunir as suas hostes da Graça e da Alegria, depois de uma época sombria de apprehensões e soffrimentos

PATRIAM NOVA

ANNO I — NUM. 25

FORTALEZA (CEARA), 10 DE JANEIRO DE 1931

EDIÇÃO DE HOJE: 8 PÁGS.

Juarez

e

Bernardes

NINGUEM, de boa fé, poderá negar a estranheza que as ultimas declarações do capitão Juarez Tavora causaram no espirito publico. Pelo menos, de certa parte desse espirito publico — daquella que vem acompanhando o phenomeno revolucionario desde as suas primeiras manifestações de 1922.

Procurando justificar a sua visita ao sr. Arthur Bernardes e dissipar o pessimo effeito que ella causou na opinião desassombada e livre de quantos não esperam proventos da Revolução — o sr. Juarez Tavora declarou que nunca se bateu contra pessoas, mas por idéas; que não faz politica pessoal; nem alimenta malquerenças com quem quer que seja, inclusive os srs. Epitacio Pessoa, Arthur Bernardes e Washington Luiz.

Em theoria, esse principio é sublime.

Praticamente, todavia, o principio se deforma, maximé quando tentamos realizá-lo na hypothese politica do Brasil, onde as idéas são engulidas pelo estomago voraz de politiqueros ignorantes e rancorosos.

Os erros do sr. Washington Luiz não foram mais graves do que os erros do sr. Arthur Bernardes. Neste caso, a prevalecer a theoria do capitão Juarez, não valia a pena tantos sacrificios para depôr o sr. Washington e a sua gente; quiçá o sr. Julio Prestes viesse com disposições de realizar uma politica de idéas...

O que o paiz esperava da Revolução era uma nova politica, um novo regime, uma nova ordem de coisas — e tudo isso só se realizará com outros homens que não esses que foram, justamente, os maiores achincalhadores da Patria.

Eis o sentimento que domina a maioria brasileira.

O povo já não vae comprehendendo por que foi que a Revolução se fez, visto como, ao que parece, não foi contra Bernardes e os politicalhões que o Exercito se levantou.

Mas se não foi contra elles, contra quem foi?

Contra as idéas? Mas essa gente nunca teve idéas.

Contra o sr. Washington? Nesta hypothese, foi uma revolução contra pessoas, o que contradiz o principio annunciado pelo capitão Juarez.

Ademais, a Historia da Revolução, em cujo processo se salienta, como documento formidavel, o proprio depoimento do capitão Juarez — a Historia não diz isso.

O que ella diz é que essa gente, com o sr. Bernardes á frente, estava abatendo, com as "loucuras da politicagem profissional, os ultimos esteios da democracia agonizante".

Eis ahi, na Opinião Revolucionaria, o que é o sr. Bernardes: um politico profissional.

E contra os politicos profissionais, segundo o capitão Juarez, foi que o Exercito se offereceu generosamente, para o sacrificio...

Ningem vae entendendo esta embrulhada.

RENATO VIANNA

A' margem das gramaticas

I

A tendencia utilitaria que caracteriza a phase contemporanea da historia do ensino das linguas vivas, onde a abstracção vae cedendo o lugar á intuicão directa da realidade, não proscreeu de todo, nem poderia fazê-lo, a concepção literaria da methodologia linguistica.

Se é certo que é por via inductiva que cumpre tirar do vocabulario já assimilado e das phrases já conhecidas as regras gramaticas, que só então devem ser enunciadas, reconhecida como se acha universalmente a superioridade, em relação a qualquer outro, do methodo directo, cujo maior precursor foi Victor (Der Sprachunterricht muss umkehren, apud Schweitzer et Simonnot, Methodologie des langues vivantes), não é menos exacto que todos sentimos a conveniencia, senão necessidade, de um codigo em que se encontrem systematizadas as leis induzidas dos factos da linguagem.

Não será, com effeito, pondo uma grammatica nas mãos de um principiante que o linguista-pedagogo deva começar o ensino de um idioma estrangeiro, mas não há duvida tambem de que isso não significa, absolutamente, tenham de ser abolidas as codificações grammaticas. Trata-se, no caso, não de methodos que se substituam ou se excluam, mas de sistemas que podem coexistir, superpondo-se um ao outro, cada um com a sua finalidade propria. Indispensavel, porém, é que o grammatico, inteiramente liberto de preconceitos metaphysicos, fuja ao apriorismo multi-secular de principios anti-scientificos, vindo na linguagem, não a resultante de regras escolasticas preestabelecidas, mas um phenomeno social, que só a observação, a comparação e a historia poderão ensinar.

Não é isso, contudo, o que communmente se encontra, ainda nos melhores compendios. E' o que veremos a seguir.

Fort. 5|1|1931.

CARVALHO JUNIOR

RENUNCIA

RIO, 9 — O sr. Mario Cabral, engenheiro da Central do Brasil, renunciou a presidencia da Associação Brasileira de Concreto.

NÃO APPROVOU

RIO, 9 — O sr. José Maria Whitacker, ministro da Fazenda, recusou-se a approvar o acto do delegado fiscal do Ceará, requisitando o escripturario Coqueiro Aranha para a Delegacia desse Estado.

O PORTO DE FORTALEZA

III

A interessante conferencia do illustre engenheiro

Dr. AUGUSTO HOR-MEYLL

COMO todos sabem, nenhum problema mais urgente se apresenta á vida cearense do que a tão discutida, controversa e almejada construcção do porto de Fortaleza.

Assumpto ventilado de longa data e debatido por conceituados technicos, o porto de Fortaleza representa, em verdade, a necessidade mais premente, das muitas que nos assoberbam.

Assim sendo, não se comprehende como, até hoje, ainda não tenhamos encontrado uma solução para elle — solução que, ha meio seculo, já procurava o Senador Pompeu.

Felizmente, porém, tudo leva a crer que, desta vez, o problema será definitivamente posto em equação e resolvido, afinal.

E' a impressão que todos tiveram, ouvindo, hontem, na Associação Commercial de Fortaleza, a palavra sóbria, competente e oportuna, do illustre engenheiro nacional, dr. Augusto Hor-Meyll.

Esse distincto technico abordou, com a maior proficiencia a magna questão.

Tendo largamente passado em revista todos os trabalhos e projectos anteriores ao seu, estudou-os, dissecando-os á luz duma critica serena, imparcial, equilibrada, chega, enfim, a uma fórmula que julga definitiva — a construcção do porto em Mocuripe.

Nesse sentido, fez ao auditorio uma demonstração perfeita da sua maneira de ver — audi-

torio que, como era de esperar, conquistou e convenceu inteiramente, com os seus raciocinios claros, precisos, irretorquiveis.

O porto em Mocuripe, realmente, attende a todos os interesses. Ali terá maiores proporções, que não seria possivel obter se fosse construido em frente á nossa capital; ali, de resto, condicionará, fatalmente, a definitiva projecção da cidade para aquelle local — o que, do ponto de vista do urbanismo, trará, como consequencia, magnificos resultados estheticos.

Futuramente, Meirelles, Volta da Jurema, Mocuripe, enfim, serão a nossa pequena Copacabana, embelezados, que serão, por construcções modernas, hygienicas, que lhes ornarão as praias encantadoras.

Agora, resta, apenas, uma coisa: — que esse velho sonho do Ceará se materialize, se obiective o mais brevemente possivel.

Em quatro annos, poderemos ter um porto. Quanto custará elle — perguntarão?

Apenas 24 mil contos, despendidos á razão de 6 mil contos annuaes.

Ora, o despendio dessa quantia não arruinará o paiz; e, pelo contrario, virá contribuir para o soergimento economico do Ceará.

Cumpra, pois, que todos se interessem, de verdade, por isso, dynamizando com entusiasmo, mo tão bella aspiração.

REYNALDO RELVAS

DOIS CASOS EXPLICADOS

RIO, 9 — "O Globo" publica o telegramma do interventor do Ceará, dr. Fernandes Tavora, explicando o caso da transferencia do telegraphista Milton Ramos, e tambem da nomeação do actual chefe do Districto das Seccas adiantando que agiu no caso consultando simplesmente o interesse publico.

FOI DESVENDADO O MYSTERIO

RIO, 9 — A Policia prosegue activa e esperancada as diligencias para a prisão do hungaro Nicolau Stean, sobre quem recache todos os indicios de haver sido o assassino do menino José Bokoe.

Por tudo, e principalmente pelo facto de Nicolau não apparecer, a despeito de vir sendo procurado, procurado, por toda

parte, a supposição de que foi o autor do crime cada vez mais se robustece, havendo mesmo muita gente que já não admite duvidas quanto á culpabilidade do hungaro, cujos antecedentes são sompromeedores.

RIO, 9 — A Policia descobriu o assassino do menor José Bokoe.

LA ETERNELLE CHANSON

RIO, 9 — A policia intensifica o combate a jogatina. Hoje foram effectuadas dez prisões de contraventores do jogo sendo apprehendida vultosa importancia pela policia.

A Loja "O Gabriel" não annuncia mais porque todo mundo sabe que lá tem tudo e vende barato.

N. 1

MUTILADO

2 GUERRA AO PHOSPHORO!

Variações philosophicas e economicas sobre o augmento do preço do dito

(JOAO DOS GATOS)

ARTIGO de primeira necessidade, do phosphoro não é possível prescindir, muito embora ande muita gente por ahi com absoluta falta do mesmo, fazendo jús, assim, a uma villegatura em Porangaba, ou a abundantes caldeiradas de cabeça de peixe...

Quer no tugurio do pobre, quer no palacio do rico, como se dizia, emphaticamente, em literatura de commover, nos tempos ominosissimos da Republica velha, é necessario puxar fogo (salvo seja), queremos dizer fazer fogo, ter fogo, recorrer ao fogo.

Não somos parabolicos. Dahi não tratarmos, aqui, do fogo do entusiasmo, que é latente, vivo e chammejante no vasto coração dos abundantes patriotas que fazem a gloria da nossa terra e constitue o commovido orgulho do nosso bairrismo impenitente e vasto, tambem.

Referimo-nos ao phosphoro no sentido material, ou melhor, no sentido industrial.

Patrioticamente, no intuito honesto de salvar a Patria para que, então, possa chover arroz, o governo da Republica, que, em relação ao problema da exportação, não pôde ser acoiado de inócuo, dado que já encheu a Europa com o mostruario ambulante do gado humano nacional, acaba de ordenar, isto é, decretar um gravame de 5 réis sobre cada caixa de phosphoro. A coisa é na sellagem, e estranho é que um povo tão "selheiro" como o nosso, esteja, como está, erguendo protestos contra esse miseravel tributo que mal dá para augmentar o desencantado rôl dos candidatos ao trabalho e que, de mui pouco, augmentará a fome curibóca.

Antigamente, mais ajuizado, ao envez de protestos, o povo levantava estatuas. Era menos gritante e mais duradouro o movimento, por isso que se substanciava, sempre, em marmore e bronze e, ás vezes, deixava trôco, cuja falta é, hoje, um dos nossos grandes males.

Não ha quem dê mais trôco...

Ora, se o governo viu-se na contingencia de augmentar o imposto do phosphoro, o que é um recurso para pagar aos d'além mar, ordena a intelligencia que o publico recorra a um derivativo de ordem economica. Este, por exemplo: não comprar phosphoros, devendo cada um, como cada qual, tomar emprestada a caixa do visinho.

Isto feito, o commercio, á falta de consumo, ver-se-ia compellido a baixar o preço do artigo, recuando do proposito de augmental-a, idéa deploravel, que está assustando os politicos, por isso que estes, sem o concurso do "phosphoro", serão letra morta no commercio eleitoral.

E já que, na discussão profunda desta these economica, chegámos a este ponto, não fugiremos ao imperativo moral de atacar o commercio, para defender a politica embora muitos considerem ser o commercio a politica da compra e venda e outros afirmem que a politica é um... commercio de consciencias.

Não estamos nesta columna, para onde nos dirigiu o inflamado patriotismo que é o apañagio da nossa alma de lutador intemorato contra todos os inimigos de todos os governos, não estamos aqui para ter contemplações.

A verdade é o nosso lemma. Ella e o ordenado...

Dôa a quem dôer, proclamaremos, sempre, na defeza do interesse governamental, a falta de razão do povo, mesmo que este seja o da Turquia, o unico que vende a prestações.

Isto posto, somos de parecer que ao governo cabe o direito de augmentar a taxa phosphorica, não sendo licito ao commercio elevar o preço do producto.

Estribamos-nos na theoria do antigo negociante Nicoláo Romy, campeão decidido deste ponto de vista: "os lucros servem para cobrir os prejuizos".

Fóra, pois, a exploração!

Que os politicos explorem os "phosphoros", vá lá; outro tanto não pode o commerciante fazer em relação ao phosphoro com que accendemos o cigarro e que tem a funcção meritoriamente domestica de pioneiro das actividades da lareira, — esperança e consolo de quantos não tiveram, ainda, a dita de attingir o gráo de perfeição biologica do celebre e famigerado cavallo do inglez.

Por tudo que foi dito e, principalmente, pelo que não o foi, gritaremos com todos os pulmões e victrolas: nada de comprar phosphoros!

Tomemos emprestados os do visinho!

QUEM PERDEU a saúde? Venha buscar em troca um pacote de Café Iracema. (N. 111)

O "JUMENTINHO" VOLTOU A "TRABALHAR" NO MERCADO

Ha dias, o nosso reporter junto ao Mercado, verificou, ali, um caso curioso, mas que, infelizmente, não é inédito.

Trata-se do "celebre" "jumentinho", coisa que já explicámos sufficientemente o que vem a ser.

E', nem mais nem menos, um peso morto na carne viva do freguez.

O publico pagante, felizmente, tem no Mercado um salvador, que vale em oiro o que pesa em carne e osso: é o fiscal Vieira, cujo olho de Argus não se fêcha quer de dia, quer de noite.

Domingo, o talhador do compartimento n. 14, Pedro Marcellino, tratou de repetir a comedia. Mas foi de uma infelicidade á toda prova.

Macommunado com o seu ajudante, Francisco Gomes da Silva e aproveitando o grande movimento, mais accentuado, em face da chuva que cahia no momento, o Marcellino, que não tem contemplação com os carnivoros locaes, recorreu ao derivativo do "jumentinho", que, no caso, foi um "jumentão", pois "lapiava" 250 grammas em cada pesada.

De modo que se retalhasse quatro bois, ganharia dois, só na differença...

Que "canja"!

Descobrinha a maroteira, que não achou nada engraçada, o fiscal Vieira resolveu "soltar" o "jumentinho" e applicar ao sabichão uma multa de 50\$000.



Continental

O pneumatico que maior successo tem alcançado em todos os mercados do universo.

Agentes distribuidores para todo Estado.

FROTA & GENTIL

N. 137

Chapeus para Padres

em diversas qualidades, mantém em stock todos os numeros, o

EMPORIO DA MODA

169 — Major Facundo — 171 (Defronte ao arranha-céu do Placido)

(278)

Atenção

Communico ao publico e ao commercio que transferei minha casa commercial do Arraial Moura Brasil para a Praça Benjamin Constant, esquina Nogueira Accioly, onde espero receber a atenção de todos em geral.

Fortaleza, 9 de janeiro de 1931.

Ernesto Gurjão.

276)

Dr. Manoel Barrozo Meirelles

— MEDICO —

Tratamento da siphylis e vias Urinarias. Applica injeções 914 a preços módicos.

PHARMACIA S. LUCAS

de 7 ás 9 e de 1 ás 5 horas. (238—25 vs.)

Costuras, Bordados e Chapeus

A' RUA SENADOR POMPEU, N. 268

Executam-se com perfeição, costuras, bordados e chapeus. (277)

PRECIZA DE DINHEIRO?

A Marcenaria MONTEIRO adianta a quem precizar mediante consignação de qualquer objecto.

Dirijam-se, portanto, á Rua Barão do Rio Branco, 137.

FORTALEZA

N. 206

CASA ESMERALDA

—DE—

O. PEREIRA DE MESQUITA

Grande sortimento de finissimos relógios de pulso, de algibeira e parede, tudo do mais variado e artistico gosto, para todos os preços, para cuja modicidade, chama-se a atenção do publico.

Riquissimo e completo sortimento de voltas e medallhas, recebido ultimamente do estrangeiro.

VISITEM-N'A:

A' RUA CORONEL GUILHERME ROCHA, NUM. 105 CEARA' FORTALEZA

(8 alts.—274)



FARDAS PARA O COLLEGIO MILITAR, CEARENSE, GYMNASIO SÃO JOÃO, etc.

Aparamentos para qualquer fardamentos (244—)

QUEM FOI QUE DISSE?

Que o café Iracema não é torrado com o legitimo de Baturité? (N. 109)

Sapataria VERA CRUZ

Rua Cel. Guilherme Rocha, n. 113-A

Recentemente reformada

Chama a atenção da s| antiga e distincta clientela para sua ultima criação de sapatos para 1.ª Communhão de ambos os sexos.

Basta uma visita á mesma para se ter certeza dessa verdade.

(263—15 als.)

O VENTRE DA CIDADE

—)o(—

No Mercado Publico tiveram entrada no dia 8 do corrente: — 29 bovinos, 17 suinos, 4 lanigeros, 766 kilos de peixe, 68 cordas de caranguejos e 2 ditas de camarão.

— No Matadouro Modelo foram, anta-hontem, abatidos: 57 rezes, 31 suinos e 4 lanigeros.

Deixei de anunciar, assim diz o proprietario da Loja "O Gabriel", porque todo mundo sabe que tenho tudo e vendo baratissimo. (30 sgs. (24)

Galeria Elegante

RUA CEL. GUILHERME ROCHA 105-A RESOLVEU, ENTENDEU E QUER VENDER AS SUAS MERCADORIAS COM UM GRANDE ABATIMENTO

BEM ASSIM, quadros com muldura de cedro, BELLISSIMO SORTIMENTO.

VIDROS OPACOS, BRANCOS E DE CORES.

VIDROS GRAVADOS para moveis e escriptorios. ESPELHOS, MOLDURAS E ESTAMPAS.

OFFICINAS DE ESPELHAÇÃO, OPACAÇÃO, GRAVURAS E PLACAS EM METAL GRAVADAS. N. 236

GUARDE ESTE ANNUNCIO

Roupas, sedas, fitas, pallinhas, chapeus de homens e senhoras, lava-se ou tinge-se de qualquer cor, tecido ou palha na CHAPELARIA CABRAL, á rua das Trincheiras, 123.

Garantia absoluta e pontualidade PREÇOS POR UNIDADE 5\$000

(25 vezes seg.)

OS CARGOS DE JUSTIÇA

BEM sei que o Governo Provisorio não está adstrito ao respeito das normas jurídicas e legais, que sempre prevaleceram entre nós. Oriundo de uma revolução, não ha limite legal á sua autoridade. Esta se assenta exclusivamente em uma situação de facto, criada pelas circunstancias excepcionaes do momento. Isso, porém, não quer dizer que a todos os actos do governo não deva presidir um criterio juridico, acima das paixões e dos interesses que se degladiam. Os governos não pautam os seus actos apenas pelas normas legais. Elles tambem se inspiram no sentimento superior de justiça, que é o mesmo em qualquer phase politica. Um povo, como o nosso, já trabalhado por um largo periodo de civilização, deve possuir, em gráo apreciavel, o senso justo das coisas, o criterio apurado das conveniencias, o sentimento sereno da justiça, os quaes, na phase que actualmente atravessa, lhe servem de bussola para conduzir-se em busca dos seus legitimos destinos. Nesses freios moraes, que valem mais do que quaesquer normas legais, muitas vezes ditadas por conveniencias restrictas a um grupo, é que está a segurança de todos os que se encontram sob a autoridade de um governo de facto, implantado pela victoria da revolução. Esses principios é que me orientam na critica que, por colaborar com o governo, faço, de quando em quando, aos seus actos. Não ignoro, pois, que o Governo Provisorio póde demittir quaesquer funcionarios de justiça. A elle se não oppõem as reservas estatuidas na legislação brasileira. Mas não desconheço tambem que, emquanto lhe sobre força para fazel-o, elle jámais demittiria sem causa o vasto corpo de funcionarios, para nas vagas que assim se verificarem collocar aquelles que mais directamente serviram aos ideaes da revolução. E' que, em verdade, o governo se orienta por um criterio de justiça e tambem porque mede as conveniencias do serviço publico.

ORA, as demissões que o Governo Provisorio tem feito de serventuarios e de outros funcionarios de justiça, sem que a ellas haja antecedido a providencia prévia de um inquerito ou sindicancia, têm profundamente alarmado todos aquelles que honestamente servem na organização judiciaria do paiz. Algumas das demissões se justificam. Ellas poderiam ser feitas mesmo no regimen anterior á revolução, quando vigoravam, sem contraste, todas as normas legais. Os casos de demissão mais frequentes têm sido o de escrivães. Hoje, os cartorios estão sendo largamente cobichados e para elles têm sido nomeados cidadãos que até hontem brilhavam na politica. Mas qual o criterio a que o governo está obedecendo nessas dispensas? Só póde ser o da utilidade publica e o da conveniencia do serviço. Aliás, sempre se reconheceu ao governo o direito de demittir o serventuario quando elle, desprezando o interesse immediato do publico, se torna mero usufructuario do seu officio. Tambem aquelle que, nomeado para um rendoso car-

torio, arrendava-o a outro, como faz corriqueiramente o proprietario de um immovel, incorria, só por isso, em motivo de demissão. Tambem o serventuario que, fugindo aos regulamentos de custas, extorquia a parte, cobrando-lhe taxas exaggeradas, ficava exposto a uma demissão justa e oportuna. Vê-se, por ahí, que para demittir funcionarios de justiça, o governo tem casos e normas que lhe regulam o procedimento.

Acredito que, na maioria das hypotheses, o Governo Provisorio se tem cingido a essas normas, tambem de moralidade administrativa.

Mas é de absoluta conveniencia que elle justifique, não só para fortalecimento da sua propria autoridade, como para tranquillidade dos que desempenham honestamente as suas funções, os actos que está praticando. Para isso conviria que para toda demissão de funcionarios de justiça, o governo instaurasse, antes de decretala, uma sindicancia qualquer que apurasse a falta do que se tornou indesejavel ao serviço publico.

Se o sr. Getulio Vargas estabelecer esse processo, trará á Justiça a calma, que hoje está faltando aos que nella trabalham. Nem todos conhecem as faltas que motivaram as demissões decretadas. E por isso mesmo só as attribuem ao proposito de abrir boas vagas para recompensar serviços politicos. E essa suspeita, que só póde ser injusta, concorre para afrouxar a autoridade de um governo, que deve assentar-se na convicção dos jurisdicionados de que nelle reside a mais elevada expressão de justiça.

Cumprido de SANT'ANNA

SIM & NÃO

"Patria-Nova" dará ampla liberdade de pensamento aos seus illustres colaboradores; não se responsabiliza, entretanto, pelos conceitos emitidos em artigos assignados.

A QUE VEIO?

RELEMBRANDO o terceiro anniversario da morte tragica do saudoso cel. Anastacio Braga, a "Gazeta de Noticias", fazendo-se echo de certos jornaes da época passada, deu a entender que essa tragedia, de que foram partes os dois cidadãos mais destacados de Itapipoca, de um lado o cel. Joaquim Jeronymo de Souza, o criminoso, e do outro o cel. Anastacio Braga, a victima, ainda não fóra deslindada pela justiça, uma vez que OS SEUS CUMPLICES, (?) COMO O AUTOR, CONTINUAM IMPUNES.

Em primeiro logar não cabe o reproche, uma vez que o cel. Joaquim Jeronymo de Souza, cuja fortuna foi quasi toda saqueada, e cuja mulher e filhos soffreram os maiores vexames, encontra-se em logar incerto e não sabido.

Em segundo logar, só a mais refalsada má fé poderá levar uma pessoa de senso a avançar que um facto desenrolado, occasionalmente, em plena rua, num encontro fortuito, entre duas pessoas de conceito, fortuna e de posição, tenha surgido de um acumplicamento.

Joaquim Jeronymo (Quinco-

lô) era o maior commerciante local e, dado o caso de haver elle planeado a morte do seu inimigo e adversario, lançaria mão de um instrumento capadoçal, e não sacrificaria, como sacrificou, os seus bens, o convívio da esposa, dos filhos e dos amigos.

A perfidia humana não tem limites. Nesse caso ella ganha aspecto novo e miseravel, por isso que, conhecida a amizade que ligava Joaquim Jeronymo á pessoa honrada de José de Borba, procurarem, como ainda agora fez a "Gazeta", os seus inimigos, que são rudes e impenitentes, ligar o nome desse illustre cidadão ao deploravel e triste acontecimento.

Bem com a sua consciencia, o actual Secretario da Policia e Segurança Publica não deu ouvidos, no que fez muito bem, á deploravel exploração, agora renovada, cremos que innocentemente, pelos confrades da "Gazeta", victimas, talvez, nesse caso de alguma criatura perversa, dessas que se insinuam nas redações dos jornaes para complicar os factos, jogando por tabella...

JOÃO DA EGA

O IMBROGLIO DO

"CYCLE BALL"

OS defensores do "Cycle Ball" acabam de proclamar pela imprensa que, emquanto o dr. Faustino Nascimento, delegado, timbre em se oppór ao funcionamento desse jôgo, o dr. José de Borba, secretario de policia, acha que o mesmo "é um genero de diversão que a Policia deve tolerar e permittir".

Isso é grave. E' grave porque retrata o antagonismo das duas opiniões. E, nesse ponto, a sêr verdade o que se affirma, temos, na questão, isto: chefe de policia versus delegado.

Não nos intrometemos no mérito ou demérito da querela. Não nos externamos ainda sobre se há maleficio ou não no "Cycle Ball".

Apenas, queremos frisar que a affirmativa foi pesada: porque deixa vêr que, emquanto o secretario pensa uma cousa, o delegado, seu subordinado hierarchico, pensa o contrario — e faz o que pensa.

Em consciencia, não acreditamos que o dr. José de Borba tenha pensado em desautorar moralmente ao dr. Faustino Nascimento, que é um character e uma cultura acima de quaesquer explorações.

Nem o dr. José de Borba é homem dessas coisas.

A INSATISFAÇÃO FLU-

MINENSE

QUARENTA e oito municipios fluminenses estão repudiando a permanencia do sr. Plinio Casado na interventoria do Rio. E são os proprios aliancistas que se mostram desgostosos — dizem os telegrammas.

Oswaldo Aranha, a quem foi affecta a solução do caso, teve a franqueza de affirmar "que ninguém ahí por fóra está satisfeito com os interventores". E' uma situação dolorosa.

Essa barafunda, essa inquietação — tudo isso nos leva a pensar maduramente nos destinos da patria. Se com essa revolução que estraçalhou as misérias nacionaes, ainda não podemos derramar o balsamo da satisfação no peito do povo e

dos politicos, pergunta mos agora: como e quando ha-de vir o reinado proficuo do contentamento e da paz?

Victorioso o movimento revolucionario, de que meios lançaremos mão para que frutifique, no coração ansioso das massas, o espirito da confiança e da tranquillidade?

Como, se o que se observa no Rio tambem se repete nos Pampas, em Alagoas, em São Paulo e no Piauihy?

O RIO DE LEITE E DE

MEL

ÉRA uma illusão infantil do povo o pensar que a revolução derramaria, sobre todos, esta catadupa: um rio de leite e de mel.

Não é assim, nem poderia nunca ser assim. Porque ella triumphou, não se segue que possamos viver sem trabalhar, nem que a vida de agora seja somente o repouso, o "flirt", a delicia, a barriga cheia. Não.

O povo estava enganado. E mesmo a revolução nunca prometteu isso, nem poderia promettê-lo.

Para nós, o que havia sobretudo a remediar, no Brasil, era a mentira do voto e era o descalabro financeiro.

Isso de paraíso sobre a terra só houve no tempo do Genesis.

Se a revolução moralizar os prëlhos eleitoraes e reajustar as finanças, terá feito o bastante para que não a amaldiçoemos. Terá feito muito.

Conforme-se o povo.

Esperar o pão farto, a alegria nos lares, os favos de mel, tudo isso é muito humano.

Mas não virá facilmente por meios humanos.

E' utopia.

OS 112

Dos 212 senhores ex-paes da patria, que constituíam, por obra e graça do feudatario do Cattete (quasi todos), a chamada Camara dos Deputados, 112 não poderão, durante dez annos — sendo a pena revolucionaria — ser no Brasil nem vereador de Alagoinha.

Quatro mezes antes, quem diria?...

Mas é isso mesmo. A funcção legislativa chegara a tal grau de nullidade, neste paiz, que os 200 diários entravam para a bolsa dessa gente, constrangidos. Porque quasi que era assim como quem lança mão do alheio, sem fazer jús á coisa...

O ideal era o subsidio, e por este, podia o senhor do Palacio das Aguias ordenar a mais vergonhosa das vergonhas, que a carneirada do Congresso encampava, pedindo ainda desculpa de o não fazer duplamente.

E ninguém tinha prestigio de arranjar a nomeação de um supplente do substituto de juiz federal dos Inhamuns, por exemplo.

Os continuos do ministerio influíam mais — é um facto tristissimo — que qualquer congressista.

Era a fallencia do criterio, da hombridade, da nobreza, em proveito do estomago.

Dahí, ser insufficiente o exemplo classico deCronwell, alugando o Parlamento; o castigo deve ser maior; do tamanho da falta de escrupulo dos parlamentares: cassar-lhes os direitos civis por dez annos, o que ainda é pouco para a vergonha em que elles traziam o povo que os

EXPEDIENTE DE "PATRIA NOVA"

RUA PARÁ, 2 (Sob.)
Telegr.: Patrianova
Teleph.: 252
Renato Vianna (Director)
—Alonso Memoria (Redactor-Chefe)— Hermes Augusto de Athayde (Redactor-Secretario) — Clodoaldo Barros (Director-Commercial)
ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno 50\$000
Semestre 30\$000
Trimestre 18\$000

EXTERIOR

Anno 80\$000
Semestre 50\$000
Trimestre 30\$000

NOTA

Os pedidos de assignaturas deverão vir acompanhados das respectivas importancias, em vale postal, cheque ou valor declarado — e endereçados ao: Director - Commercial de "Patria Nova"
Rua Pará, 2 — Sobrado Ceará-Fortaleza
Quaesquer reclamações serão attendidas com prazer, quando fundadas.

JANEIRO —1931—

S. Marciano
S. Nicanor
S. P. Urseolo

10

HOROSCOPO

As pessoas nascidas neste mez, são felizes em seus empreendimentos, embora necessitando para conseguil-os de porfiada luta e não poucos dissabores.

SABBADO

São sinceras, verdadeiras, alegres e discretas. Por sua perseverança e tenacidade vencem na vida, conseguindo posição, principalmente quando se entregam ao misterio e ás profissões liberaes. Farão excellentes casamento com pessoas nascidas entre 22 de Agosto e 29 de Setembro ou entre 19 de Abril e 20 de Maio.

EPHEMERIDES DO CEARA

1840—Nomeação de Joaquim Liberato Barroso para coronel chefe da Legião de Guardas Nacionaes do Aracaty.

1861—Eleição secundaria para deputados geraes, sahindo eleitos os candidatos conservadores, drs. Jeronymo Martiniano Figueira de Mello e José Martiniano de Alencar (1.º districto), Jeronymo Macario Figueira de Mello, João Capistrano Figueira de Mello e Domingos José Nogueira Jaguaribe (2.º districto), Miguel Fernandes Vieira e Raymundo Ferreira de Araujo Lima, (3.º districto).

1877—Posse do desembargador Caetano Estellita Cavalcante Pessoa, 39.º presidente da Provincia.

não elegera, mas que diziam representar.

Foi toda a desgraça da 1.ª Republica, essa gente.

E toda a vergonha, com esta ou aquella hontosissima excepção.

IRACEMA

Não esqueça! E' o nome do melhor e mais excellentes café desta capital. (105)

ADVOGADOS

Dr. Lincoln Mourão Mattos

Dr. J. Moreira de Sousa

Acceitam o patrocinio de causas civeis e criminaes, em qualquer parte do Estado.

Endereço: Credito Popular S. José

R. GUILHERME ROCHA, 15 Fortaleza-Ceará

(103—30 sgs.)

FULMINADO POR UM RAI

NO SITIO "SANTO ANTONIO", EM PALMEIRAS

Ouvimos, hontem, o estimado cidadão, sr. José Polycarpo Barbosa, sobre a triste occorrença de que foi palco a sua propriedade, na tarde de 5 do andante.

O sr. José Polycarpo é proprietario do sitio "Santo Antonio", em Palmeiras, sobre a serra de Baturité.

Entre outros, tinha ali, como aggregado, a Manoel Rosa, homem trabalhador e de bons costumes.

A's 15 horas daquelle dia, nuvens em bulções começaram ameaçar chuva que, realmente, acompanhadas de trovões, cahia logo após, engrossando a todo o momento.

Manoel Rosa, distrahidamente, "passando a chuva", sentara-se em um tóro de madeira, na "casa de farinha".

Perto, a uma distancia de cerca de 40 metros, estava um filho do chefe da casa, de nome Manoel Pinheiro, enquanto pessoas da familia do sr. José Polycarpo e das suas relações conversavam no alpendrado da casa

de residencia.

Os trovões reboavam ininteruptamente.

Prestes, cortando o espaço, refulge uma navalha de fogo.

Uma faisca.

O raio cahiu justamente na "casa de farinha", de onde elevou-se immediatamente, uma cortina de fumaça, ampla e grossa, e que dispendeu um máo cheiro insupportavel.

Manoel Pinheiro, que se encontrava mais proximo do local, affrontando o máo tempo, para ali dirigiu-se, ás carreiras.

Desolador, impressionante foi o scenario que se deparou á vista.

Cahido, nos ultimos estertores, atingido que fôra pelo raio fatal, Manoel Rosa ali estava como um molambo humano. E poucos segundos após a vida lhe fugia totalmente.

Caso digno de nota foi o de haver o raio atingido tão sómente o pobre homem, nada tendo soffrido a "casa de farinha".

LENHA PARA FOGÕES DE FERRO

Especial boa madeira, em pequenos tóros, regulando dois pedaços uma acha, de mil pedaços, 30\$000.

LENHA EM ACHAS E ROLOS

MATERIAL PARA CONSTRUÇÕES

FRANCISCO BAPTISTA DOS SANTOS

PHONE 267

Deposito: — Octavio Bomfim, 9

Residencia: — Octavio Bomfim, 88, 90

REGISTRO DE VEICULOS

As formalidades necessarias

A Inspectoria respectiva está convidando os srs. proprietarios de vehiculos a apresental-os nessa repartição, logo que recebam a licença da Prefeitura afim de, em face desta, ser feito o competente registro, para o uso das novas placas, sob pena da multa de 10\$000 e apprehensão do vehiculo até o preenchimento das formalidades legais.

Para o registro dos vehiculos de tracção mechanica, os proprietarios deverão apresentar a Inspectoria uma petição devidamente sellada, devendo na mesma constar os seguintes requisitos:

a) — Nome e residencia do

proprietario; b) — Vehiculo e seu numero de matricula; c) — A qual municipio pertence a matricula; d) — Marca e modelo; e) — Garage; f) — Logar em que estaciona; g) — Chauffeur, e sua residencia; h) — Numero do motor.

Morreu de tristeza!

Sómente porque nunca procurou o "Café Iracema", manipulado com o maior esmero.

(116)

Senhores!

Podeis evitar os inimigos da saúde, uzando, constantemente, na rua, ou em casa, o "Café Iracema".

(117)

DOBRADO JOÃO PESSOA

Offereceu-nos o conceituado estabelecimento "Ceará Musical" uma bella e harmoniosa produção da festejada e talentosa "virtuose" conterranea, d. Laura Maia Telles, cujas possibilidades na divina arte de Mozart são sobejamente conhecidas e proclamadas, entre nós.

Trata-se do "Dobrado João Pessoa", musica composta em homenagem á memoria do Martyr da Revolução.

O trabalho em apreço, pela delicadeza das tonalidades, harmonia e estylo, está fadado ao mais largo successo.

"Ceará Musical", á rua Major Facundo n. 258, foi sua editora e já o expoz a venda.

Vêr para crêr

OPTIMO SORTIMENTO DE MEIAS EM LINDAS CORES DA MODA

Gravatas e Grande Emporio de Miudezas

—por—

PREÇOS BARATISSIMOS recebeu

CASA ARAUJO

17, TRAV. TRINCHEIRAS, 17
(270—3^a.5^a.sab.dom.)

A Alfaiataria Fernandes

—de—

RAYMUNDO FERNANDES

Garante a maxima perfeição e presteza na entrega das encomendas, pois a confecção das obras estão a cargo dos mais habéis profissionaes.

VISITEM-NA, á:

Rua Castro e Silva, n. 72

(268—30 vs.)

Não se discute

POREM, A ARTE DE VESTIR COM ELEGANCIA E DISTINCCÃO, ESTA' NA ESCOLHA DO CORTE IMPECCAVEL DAS ROUPAS CONFECCIONADAS NA

Alfaiataria Guarany

á rua Castro e Silva, num. 52
(269—15 alts.)

E' HOJE O ANIVERSARIO DE SUA ESPOSA?

Leve-lhe um bem acondicionado pacote de Café Iracema.
(N. 112)

A razão porque todo o mundo falla do TOM VICTOR



RADIO VICTOR R-35

O novo invento sensacional da Victor para o anno de 1931. Quatro valvas blindadas. Alto-falante conico frizado. Magnifica reprodução. Bellissimo model de madeira. Preço . . .

EXAMINE a ouça a NOVA Electrola Victor com Radio para 1931... o instrumento que lhe proporcionará o incomparavel Tom Victor, tanto na recepção dos programmas de radio como na reprodução dos Discos Victor, um tom completamente livre de distorções — um instrumento que reproduzirá todas as notas altas, assim como todas as notas baixas sem modificação absolutamente alguma.

Além disto, a NOVA Electrola Victor com Radio lhe proporcionará um novo meio de diversão... a gravação de discos em casa, discos gravados por V.S. e por todos os membros de sua familia... "photographies fallantes" que podem ser facilmente mandadas pelo correio ou guardadas num album de recordações.

Agora é possível obter separadamente a Electrola Victor com Radio ou a NOVA Electrola Victor Existe um modelo para todos os gostos e todas as bolsas.

Proteja-se! Somente a Companhia Victor fabrica a Nova Electrola Victor com Radio.

CASA KOSMOS

Rua Floriano Peixoto, num. 169

DISTRIBUIDORA

A Nova

Electrola Victor com Radio

(Micro-Synchronico)

VICTOR DIVISION, RCA VICTOR COMPANY, INC., CAMDEN, NEW JERSEY, E. U. & A.



NOVA ELECTROLA VICTOR COM RADIO RE-57

com Mechanismo para Gravar Discos em Casa Bellissimo model em estylo classico italiano. Altura — 1 m. 16 cm. Apparellho de radio micro-synchronico blindado... com a Nova Electrola e Mechanismo para Gravar Discos em Casa munido de um Microphono. Preço

DR. MIRANDA LEÃO

Ex-assistente do Instituto de Protecção á Infancia do Rio.

MEDICO DO ABRIGO HOSPITAL

CLINICA DE CRIANÇAS.—Consultorio: Pharmacia Franceza de 9,30 ás 11

Pharmacia Modelo de 4 ás 6—Res. Boulevard Imperador, 454 N. 138

A PRAÇA E O PORTO

Cambio		New York		França		Portugal		Italia		Belgica		Suissa		Hespanha		Allemanha		Mil réis ouro		Libra	
Bk.	Idon.	Sth.	America																		
	Vista	90 d/v																			
Londres	4,17/32	4,19/32																			
New York	10\$900																				
França	\$430	\$426																			
Portugal	\$490																				
Italia	\$573																				
Belgica	\$305																				
Suissa	2\$120																				
Hespanha	1\$150																				
Allemanha																					
Mil réis ouro																					
Libra	52\$965	52\$244																			
Banco do Brasil																					
	Vista	90 d/v																			
Londres	4,17/32																				
New York	10\$980																				
França	\$430																				
Portugal	\$490																				
Italia	\$573																				
Belgica	1\$530																				
Suissa	2\$130																				

Hespanha	1\$170
Allemanha	2\$610
Mil réis ouro	6\$019
Libra	52\$965

Cotação da Praça

Algodão, typo 3, k. 1\$900; typo 5, k. 1\$700; couros espiçados, k. 2\$600; Pelles: de cabra, uma 6\$500; de carneiro, uma 4\$200; caroço de algodão, k. \$070; sementes de mamona, k. \$280; Cêra carnahuba, 1^a, arr. 52\$000; media, arr. 45\$; Cauhye, arr. 37\$000; gorda, arr. 35\$000; arenoza, arr. 32\$000; gomma de mandioca, sco. 20\$000; milho, k. \$120.

Vapores esperados

Do Sul:	
Tocantins	11
Itaquicé	13
Piauhy	14
Alte. Jaceguay	18
Victoria	18
Do Norte:	
Manaus	14
Itanagé	14
Una	14
Bangu'	18

Exportação

Constou, no dia 8, apenas, da carga levada pelo "Gurupy", para:

Areia Branca — 15 rolos de fumo com 732 ks.; Rio — 150 saccos, gomo e 238 fds. algodão com 53.667; Santos — 1523 saccos caroço com 94.426; no total de 1926 vols. com 148.825 ks.

Importação

No dia 9 entrou de Acarahu' o hyate "São Gerardo", trazendo 1507 volumes com 75.680 kilos: sal e peixe.

R. V. Cearense

Entraram na Central, a 9, 508 volumes com 30.493 ks., e na Maritima, 854 ditos com 62.448 ks., sahindo para o interior 1413 com 68.625 kilos.



TELEGRAMMAS



(SERVIÇO ESPECIAL PELO NACIONAL E CABO SUBMARINO)

O principe de Galles virá ao Brasil-- Transferencia no Collegio Militar do Ceará--O sr. Antonio Carlos faz pilheria--Uma avalanche de fallencias

RIO, 9 (Western, 6,55 hs.) — Falleceu, hoje, nesta capital o general Alexandre José Barbosa Lima, figura de grande destaque no scenario da vida republicana. Era um dos ultimos sobreviventes da Constituinte. Foi governador de Pernambuco e deputado e senador pelo Ceará, Pernambuco e Amazonas.

Pela Western

INTERIOR

Foi adiada a partida da esquadilha

RIO, 9 (Western) — Foi adiada a partida da esquadilha italiana.

A mensagem do Rei

ROMA, 9 (I) — Sua Majestade o rei Victor Emmanuel dirigiu vibrante mensagem felicitando o general Balbo pelo glorioso feito da esquadilha aerea italiana.

O embaixador brasileiro junto ao governo italiano felicitou o primeiro ministro Benito Mussolini pelo exito do grande vôo.

Toda a Italia está vibrando com o arrojado empreendimento do general Balbo e dos seus companheiros.

Preparativos para a recepção

RIO, 9 (I) — Estão preparadas imponentissimas homenagens aos bravos tripulantes da esquadilha aerea italiana chefiada pelo general Balbo, os quaes são esperados amanhã nesta capital.

As victimas gloriosas

RIO, 9 (I) — Os jornaes illustram as suas paginas com os "clichés" das victimas dos desastres verificados entre os aviões da esquadilha italiana.

NO COLLEGIO MILITAR

RIO, 9 — O governo baixou um decreto exonerando Modestino Araujo e Candido Lima dos logares de inspectores de alumnos de 1ª e 2ª classe, respectivamente, do Collegio Militar do Ceará, e nomeando o primeiro para inspector de 2ª classe do Collegio Militar do Rio e o segundo para identico cargo do Collegio Militar do Ceará.

O REGRESSO DE MAURICO

RIO, 9 — O sr. Mauricio de Lacerda, que fôra ao Uruguay como chefe da embaixada especial, chegará amanhã, de regresso, a esta capital.

VÃO A'S ALTEROSAS

RIO, 9 — Os srs. José Americo de Almeida, Fransicco Campos, ministros da Viação e da Educação, general Juares Tavora e cel. Góes Monteiro, seguirão, amanhã, para Bello Horizonte.

O PORCO

RIO, 9 — A sorte grande da Loteria Federal coube ao bilhete 66071.

NADA INTERESSANTE

RIO, 9 — A sessão de hoje do Tribunal Especial Revolucionario durou apenas quatro minutos, não tendo havido expediente.

O sr. J. J. Seabra consultou os seus collegas se algum desejava fallar, nenhum pediu a palavra, pois não havia pareceres a serem discutidos, nem materia a ser votada.

Agencia Informadora

INTERIOR

O SR. ANTONIO CARLOS FOI PEDIR UM EMPREGO...

RIO, 9 — Tem sido objecto de vivos commentarios nos circulos politicos a dupla conferencia que o sr. Antonio Carlos teve com o ministro Francisco Campos.

Segundo se affirma essa conferencia prende-se á reconstituição do Partido Republicano Mineiro, devendo partir hoje para Bello Horizonte o Ministro da Educação.

Inquerido pelos jornalistas, o sr. Antonio Carlos não quiz en-

tretanto fazer declarações, fugindo discretamente á argucia dos reporters. Como estes insistissem, o sr. Antonio Carlos respondeu-lhes em tom de pilheria: "Fui pedir um emprego ao Ministro da Eudcação".

QUE AVALANCHE!

RIO, 9 — Os jornaes divulgam uma interessante estatistica das fallencias registradas na Europa durante o anno de 1930.

Na França o numero de fallencias attingiu a elevada cifra de nove mil, sendo que, na Italia, esse numero attingiu a quinze mil.

O TYPHO EM JUIZ DE FORA

RIO, 9 — Comunicam de Juiz Fôra que a cidade está alarmada com o assolamento da febre typhoide. Já foram verificados para mais de vinte casos fataes. O governo está tomando energicas providencias para combater a epidemia.

CASO DE ALARMAR

RIO, 9 — O acto do governo argentino suspendendo a importação do matte brasileiro continua a ser objecto de vivas preoccupações nos circulos commerciaes.

No Paraná os commerciantes de matte estão alarmados com essa medida do governo da Argentina por isso que o Estado tinha na vizinha nação um dos melhores mercados consumidores de matte.

O GOVERNO PARAHYBANO ENFRENTA O PROBLEMA DA SECCA

JOÃO PESOA, 9 — O governo da Parahyba está fazendo todo o possivel para dar trabalho a milhares de flagellados da secca, evitando desse modo o exodo das populações sertanejas attingidas pela calamidade. Nas barragens dos rios e reparos de açudes estão actualmente empregados muitos homens. Sómente em Alagoa Grande estão trabalhando mais de dois mil homens. Foram iniciados tambem pelo Governo pequenos serviços, no municipio de Campina Grande, onde já se empregaram cento e cincoenta homens que se achavam desocupados. Em Manganguape, a affluencia dos flagellados ás fabricas tem sido numerosa.

Lundgren cogita de iniciar a construção de duzentas casas para os seus operarios, dentro do orçamento de duzentos contos exclusivamente para dar trabalho ás victimas das seccas. Este industrial mandou, ao mesmo tempo, construir varios ramaes com o bjectivo de socorrer os flagellados, naquella

centro de industrias. A affluencia das familias sertanejas fugidas das zonas mais castigadas pela inclemencia das seccas chegou a attingir proporções alarmantes. Basta dizer que as pequenas casas destinadas aos operarios e compostas ordinariamente de dois quartos e duas salas cada uma, chegaram a abrigar quarenta pessoas durante á noite. As mulheres dormiam no interior das pequenas moradas, em quanto os homens ficavam fóra, dormindo deitados nas calçadas ou sob as arvores.

O governo recebeu um appello assignado por commerciantes, fazendeiros e agricultores solicitando a execução ali de alguns serviços sobretudo no interior do municipio.

Os solicitantes dizem que a cidade está cheia de fliagellados, ali chegados na mais completa miseria. O commercio local está paralyzado, devido aos proprios efeitos das seccas, e impossibilitado, por isto, de socorrer os necessitados.

Noticias de outros municipios narram que a situação é identica. Deve-se todavia accentuar que o Interventor Federal, de commum accordo com a Inspectoria de Obras Contra as Seccas continua a attender os serviços geraes de socorro, no interior de Estado.

O EXPURGO NO SUPREMO E O "CORREIO DA MANHÃ"

RIO, 9 — O "Correio da Manhã" publica o seguinte topico: "Não se podia deixar de iniciar o serviço completo de transformação da Justiça, sem começar pelo Supremo Tribunal Federal. Victoriosa a revolução e conhecido o programma com que se empossava o Governo Provisorio, fomos os primeiros a examinar essa hypothese. Como sempre, o interesse publico estava diante dos nossos olhos, pois os grandes males que tem affligido e degradado o regime, conta debito maior no Supremo Tribunal. Enorme ou maior tem sido a sua culpa. Bem pago, devia ter mais independencia que o Legislativo. Entretanto, não houve uma só vez que o Executivo exigisse uma decisão, que elle, representando o Judiciario, por meio ou por interesse, deixasse de servi-lo. Tornou-se Tribunal politico ou melhor de politiqueros."

Depois de outras considerações em torno do assumpto, o "Correio da Manhã" termina: "O Supremo Tribunal, para desagradar a Washington Luis, negou o remedio da liberdade

aos sorteados convocados contra a revolução, tendo, antes, a certeza de que essa convocação só attingiria aos jovens, cujos paes não fossem altos magistrados do Paiz. Em resumo: "O tribunal era um conselho municipal de Justiça, como vulgarmente lhe chamavam. E, por estas e outras razões, é claro que a reforma da Justiça tinha mesmo de começar por elle."

EXTERIOR

O PRINCIPE DE GALLES VEM AO BRASIL

PARIS, 9 — O principe de Galles e um seu irmão, embarcarão no dia 18 do corrente, em Bordeaux, a bordo do "Oroveisa", com destino ao Brasil.

Aqui, o herdeiro do throno da Inglaterra, realizará excursões pelo interior dos Estados do Sul, fazendo caçadas em Minas.

O principe de Galles tem grande interesse em visitar S. Paulo e outros grandes centros de actividade commercial do Brasil, percorrendo ainda os pontos mais pittorescos do nosso paiz.

EM CUBA A COISA ESTÁ PRETA

HAVANA, 9 — Os estudantes, na manhã de hoje, promoveram graves conflictos, atacando, á bala, a policia.

Foram effectuadas numerosas prisões.

SOLEMNES EXEQUIAS

RIO, 9 — O conde Dejean, embaixador da França junto ao governo brasileiro, mandará rezar, amanhã, solennes exequias na Cathedral, em suffragio da alma do marechal Joffre.

AGRADECENDO OS PESAMES

RIO, 9 — O sr. Aristides Briand dirigiu ao ministro do Exterior, sr. Mello Franco, expressivo telegramma de agradecimentos pelas condolencias enviadas ao governo francez em virtude do fallecimento do marechal Joffre.

BRIAND EXPLICA-SE...

PARIS, 9 — O sr. Aristides Briand dirigiu uma carta aos jornaes, explicando porque não compareceu aos funeraes do marechal Joffre. As exequias do grande soldado francez realizar-se-ão amanhã, sabbado.

PARA SALVAR A LAVOURA

LISBOA, 9 — O general Carmona, chefe do governo portuguez, reuniu o ministerio, assentando as medidas tendentes a attenuar a crise da lavoura, aggravada com os prejuizos decorrentes dos ultimos aguaceiros que tem cahido em todo o paiz.

100 \$ 000

Um costume de brim branco H J, de perfeita e garantida confecção. — NÃO CONFUNDAM!

E' um artigo superior da nossa importação directa da INGLATERRA. — Convem fazer uma visita á ALFAIATARIA AMANCIO antes de comprar qualquer outro.

34 — PRAÇA DO FERREIRA — 34
N. 264

NO CAR E NA SOCIEDADE

O DIA DA ELEGANCIA

A fina flôr da elegancia, de magestade suprema, em beneficio da infancia dansou no chá do Iracema.

— *Que mão lhe deu, porventura, os de hontem mil apparatus? — A palma firme e segura de Clovis de Alencar Mattos.*

São damas do set, fidalgas nas attitudes tão suaves. São ondas tangendo as algas, perfis de estrellas e de aves...

E gyra a ronda festiva... O' meu pompom, meu berloque! Então, você sempre esquivada? (E' a verve do five ó clock...)

Da alva Antonieta, num sonho, Mouchoir de Monsieur se emana, alçando em jardim risonho o ideal de Renato Vianna.

Supremo encanto lhe empresta a perfeição que sublima: E' promotora da festa a Senhora Rocha Lima.

— *Então, de poeta a modista? — Da gemma — Si é que mereço... (Lá vai, dos pares à pista, mais uma gemma ao adereço!...)*

Stella Pontes, Nair Barbosa, Consuelo Leal... Ah, pode-las resumir, a todas, num madrigal!

Saudade, que me aquebrantas! és jarro sobre um dunquerque: Nenhuma flôr, entre tantas, como Nenen de Albuquerque...

E os parvenus mais severos, de novo plastron perfeito, parecem menos sinceros no desencanto do aspeito...

Parecem... Nada subsiste. A gloria é dos malmequeres... Toda ventura que existe vem desse olhar das mulheres...

Entre sorrisos tão ricos por isso é que vim dansar: Vale "morrer" em 10 "bicos" só por um thé... de regard!

SOBREIRA FILHO
ANNIVERSARIOS

Ante-hontem — A exma. sra. d. Almerinda de Albuquerque, directora do "Collegio Santa Cecilia", onde revela o seu raro senso educador; a menina Maria José de Medeiros, dilecta netinha do sr. Antonio de Medeiros; o sr. Manuel Gonçalves dos Santos, presidente do "Centro dos Proprietarios".

Hontem — A srta. Maria Julia Freitas, intelligente alumna da Escola Normal e filha do sr. João Avelino de Freitas e sua esposa, d. Rosa de Freitas.

Hoje — A exma. sra. d. Odette Pinagé Carvalho, esposa do dr. José Pires de Carvalho, ex-deputado federal pelo Piahy; a sta. Alba de Oliveira Pombo, filha do sr. M. J. A. Pombo; o menino Eduardo, filho do sr. Alvaro Weyne; o desembargador Alvaro Gurgel de Alencar.

FALLECIMENTOS

Francisco Araripe — Na Santa Casa, em cujo enfermaria ha-

via ha pouco se internado, veiu a fallecer o funcionario da Rede de Vição Cearense, sr. Francisco de Alencar Araripe, victima de lamentavel accidente sofrido por um dos carros-troleys daquela ferrovia, que na pes-sôa do extinto perde um ope-roso technico.

O infortunado moço deixa viuva, a senhora dona Leucticia Macedo Araripe, com quem ha pouco se consorciara, tendo sido muito concorrido o seu sepulta-mento.

Ernesto Borges Filho — Noticia recebida pela sua familia, residente nesta capital, trouxe a dolorosa nova do fallecimen-to do nosso distincto conterraneo Ernesto Borges Filho, oc-corrido no dia 3 do corrente em Senna Madureira, onde residia e desenvolvia sua actividade ha muitos annos.

Era filho do respeitavel eida-dão sr. Ernesto Borges, agente commercial nesta praça e entre seus irmãos se conta o esti-mado moço Carlos Borges, auxi-liar do nosso commercio.

José Morel — Verificou-se, sexta-feira ultima, o passamen-to do sr. José Oliveira Morel, proprietario do "Salão Morel" e artista dos mais bemquistos de sua classe, em cujo seio de-ixa radicadas affeições. Casado com a senhora d. Maritta de O-liveira Morel, deixa na orphan-dade seis filhos menores.

José Eugenio da Fonseca — Victima de antigos padecimen-tos, vem de succumbir o senhor José Eugenio da Fonseca, ser-ventuario da administração pos-tal em nosso Estado, á qual prestou, durante duas décadas, invulgar folha de serviços. O extinto deixa desolada a sua familia, a quem sentimentamos.

PROMOÇÕES

Guarda-Marinha Waldir Ramos de Hollanda — O Ceará den este anno, no curso da Escola Naval, dois guardas-marinha, ambos moços da nossa melhor sociedade. De entre elles conta-se o joven Waldir Ramos de Hollanda, dilecto filho do coronel Fran-cisco Pires de Hollanda, do nos-so alto commercio e da sua vir-tuosa esposa, dona Mocinha Ra-mos de Hollanda.

Ao distincto e intelligente moço, que dá, agora, o passo inicial numa carreira gloriosa, têm sido enviados, e bem assim aos seus genitores, expressivos cumprimentos.

10 de Janeiro
CAFE' PARAENSE
K.º 3\$200 réis
(275—3 vs.)

O verdadeiro sabor de um cigarro,

V. Exc. só poderá avalial-o depois de ter tomado uma chica-ra do aclamado "Café Iracema".

(113)

"ANUARIO DE FORTALEZA"

—)o(—

Póde dizer-se que a publica-ção do "Anuario de Fortaleza", para 1931, já em circula-ção, veio, na phrase consagrada, preencher uma lacuna.

O seu organizador, sr. Zadiç de Oliveira, que teve a gentileza de enviar-nos um exemplar, cuidou com esmero e intelligencia da confecção material e da parte informativa do "Anua-rio", de módo que ficou a nossa capital dotada de um perfeito guia, cuja utilidade não é neces-sario encarecer.

O "Anuario", além dessa bem organizada parte informa-tiva, divulga, na integra, a inter-ressante controversia historica provocada sobre o nascimento de José de Alencar, ao tempo em que foi erigida, na Praça do Pa-trocínio, a estatua do cantor de "Iracema".

NO CURSO PARTICULAR
Do Professor
JORGE DA ROCHA
ensina-se
Inglez, Francez e Mathe-maticas
RUA PARA', N. 16
(N. 97—diario)

A aviador cearense

—)o(—

Nos recentes exames da Es-cola de Aviação Militar do Rio de Janeiro, um nosso joven e fu-turoso conterraneo, concluindo o curso respectivo, poude e sou-be honrar o nome da nossa ter-ra.

Trata-se do sr. Luiz Augusto Lopes, pertencente a distincta familia cearense, filho que é do cel. Augusto Lopes, conhecido constructor nesta capital.

O esforçado moço é actual-mente, 1º sargento do Exercito.

Nos exames a que nos referi-mos, numa turma de 70 alun-os, dos quaes 30 não conse-guiram ser aprovados, o joven cearense obteve excellente nota, sendo classificado em 1º logar na sua especialidade.

A MOVELARIA POPULAR
é a unica que serve a con-tento de todos.
95, RUA S. PAULO, 95
(232—10 alts.)

MEIAS DE SEDA

em côres da Moda

TOSCA
ALSACIA
HOLEPROOF
e **OUTRAS MARCAS**
R E C E B E U

—a—

"Casa Araujo"

T. DAS TRINCHEIRAS, 17
(271—3ª. 5ª. sab. dom.)

Tomou posse o novo de- legado fiscal

—)o(—

Assumiu, ante-hontem, ás 14 horas, as elevadas funcções de delegado fiscal do Thezouro Na-cional neste Estado, o illustre sr. dr. Humberto de Oliveira, alto funcionario da Fazenda, che-gado a esta capital ha poucos dias.

O novo chefe dos serviços da Fazenda Federal no Ceará é u-ma figura de relevo no seio da sua classe e cujos meritos func-cionaes já tivemos opportunida-de de fosalisar, quando da sua chegada á Fortaleza.

Trata-se de um profundo co-nhecedor da legislação fiscal assumpto em que, com justa ra-zão, é proclamado autoridade.

Está, assim, o aparelhamen-to da Fazenda federal no Cear-á com um chefe e timoneiro capaz por todos os titulos.

A' cerimonia da posse foram presentes numerosas pessoas gradas, inclusive o sr. dr. se-cretario da Justiça e grande numero de funcionarios da De-legacia e da Alfandega.

Transmittindo o cargo, o hon-rado sr. major Dias de Freitas uzou da palavra, para saudar o novo delegado e fazer sentir o grão de operosidade e dedicação dos funcionarios da casa du-rante o tempo da sua curta ges-tão.

O dr. Humberto de Oliveira, a seguir, manifestou o desejo de poder fazer, na sua administra-ção, algo de util ao Ceará, sem choque para os altos interesses do paiz e appellou para os func-cionarios no sentido de um con-gregamento de esforços e intel-ligencias para, melhormente, ser alcançado esse patriotico desi-derato.

Um redactor desta folha, pre-sente ao acto, apresentou cum-primentos ao illustre servidor da Republica.

Quer ser chic?

Tome unicamente, exclusiva-mente o especialissimo "Ca-fé Iracema"

(114)

HOTEIS E PENSÕES

—)o(—

ENCONTRAM-SE EM FOR-TALEZA

Palace Hotel:
Gratuliano C. Gomes e Joa-quim Maria Monteiro, de Reci-fe; Manoel Almeida, de Natal; George F. Pickrel, Thiel Her-mann, Edward Kenny, George W. Cobb, S. U. Sigfred e Car-los Nogueira Pinto, do Pará.

Hotel Bitu':
Antonio Almeida, do Pará, e José Gurgel, de Aracaty.

Pensão Familiar:
Continuam os mesmos hospe-des.

Pensão Internacional:
Os mesmos hospedes.

ATELIER POPULAR

Bom negocio para senhoras e senhoritas

A' V E N D A

Ponto feito, conhecido e dis-pondo de numerosa freguezia, para chapéos, costuras, tintu-raria, etc.

Quem se interessar dirija-se ao mesmo, á **RUA BARÃO DO RIO BRANCO, 166.**

(261)

FOLHINHAS

A "PADARIA PALMEI-RA", acostumada a atten-der a sua distincta fregue-zia com uma folhinha no fim de cada anno, vem por este meio avisar, por certa resolução tomada, que não tem, este anno, ditas folhi-nhas, mas faz votos arden-tes pela prosperidade de saúde, paz e alegria nos la-res das distinctas familias de sua freguezia e dos seus amigos em geral, no futu-ro anno de 1931.

Saudações e muito Bôas Festas.

Albano Ferreira da Silva
23|12|30.

N. 212

Banco do Brasil

PRINCIPAES OPERAÇÕES

Descontos de saques sobre praças do Brasil — Descontos de promissorias e dupli-catas — Emprestimos sobre caução — Co-brança de titulos—Pagamentos dentro e fóra do paiz, por meio de ordens telegraphicas, cartas ou cheques — Emissão de cartas de cre-dito directas e circulares para todo o Brasil e estrangeiro — Saques sobre as principaes praças da Europa, America do Sul e America do Norte — **DEPOSITOS A ORDEM, A PRA-ZO FIXO E DE AVISO PREVIO A'S ME-LHORES TAXAS DO MERCADO** — Guarda de titulos e valores, etc.

N. 164

BIOSTHENOL TONICO, RECONSTITUINTE E FORTIFICANTE
DEPOSITO:
PHARMACIA PASTEUR
(N. 35)

Associações de Classe

"CENTRO DOS IMPORTADORES"

Teve lugar, ante-hontem, na sede social do "Centro dos Importadores de Fortaleza", a posse do Conselho Administrativo que tem de reger os destinos dessa importante aggregração durante o triennio de 1931 a 1933.

A solemnidade decorreu num ambiente de cordialidade e entusiasmo raramente registrados em cerimoniaes de igual natureza.

"SOCIEDADE UNIAO DOS PEDREIROS"

Conforme estava annunciada, realizou-se no dia 1.º do corrente, ás 15 horas, na sede social, a sessão solemne em que foi empossada a directoria dessa prestimosa associação de classe, que terá de reger os seus destinos durante o anno social de 1931.

Está assim constituída a directoria recém-empossada:

1.º secretario-relator, Manoel Elias da Costa; 2.º secretario, Domingos Ferreira Ferros; 3.º secretario, Antonio d'Oliveira; 1.º thesoureiro, Francisco Gurgel Valente; 2.º thesoureiro, Francisco Alves de Oliveira; comissão de syndicancia, Manoel Izido de Macêdo, Francisco Candido e José Thomaz; bibliothecario, Antonio Maximo.

ASSOCIAÇÃO DOS MERCEIROS

Realizar-se-á amanhã, ás 14 1/2 horas, a solemnidade da posse dos novos corpos dirigentes dessa saciedade, no anno de 1931, acto para que recebemos attencioso convite firmado pelos srs. Euclides Benigno Cavalcante, Luiz Carioca, Leandro Lyra e Augusto Porfirio de Lima.

Excelente negocio

COMPRAR-SE NA

Pharmacia Cruz Vermelha

Optimo sortimento, melhores preços.
(N. 51—30 v. seg.)

Manteiga Mineira "ZIZITA"

A melhor. A mais pura. A mais saborosa
A' venda nas principaes Mercearias e Armazens
Agentes neste Estado—**J. FELINTO & Ca.**
Rua Major Facundo n. 56
Ceará-Fortaleza (3.ª. 5.ª. sab.—267)

Credito Mutuo Predial

— DE —

CHAVES & COMPANHIA

A MAIS ANTIGA SOCIEDADE DE SORTEIOS DA AMERICA DO SUL

Rs. - 200:000\$000

Valor dos premios, em mercadorias, que mensalmente distribue no Brasil

A unica que garante dar no fim de 10 annos de cada Inscripção, ao prestamista habilitado e não contemplado, premios em mercadorias no valor de 50%, das importancias contribuidas

(Rs. 120\$000) a titulo de fundo de reembolso

—)o(—
PROCURE SEM DEMORA NESTA CIDADE SEU REPRESENTANTE PARA VERIFICAÇÃO EXACTA DAS SUAS VANTAGENS

MEDICO GRATIS AOS SEUS PRESTAMISTAS

AGENCIAS EM TODO O INTERIOR DO ESTADO
FILIAL EM FORTALEZA

Rua Floriano Peixoto, 256

MATRIZ --- MARANHÃO

(N. 33

Uma de Dom Xisto Albano

—:||||:—

Como diocesano do Maranhão, o saudoso Dom Xisto Albano foi o primeiro bispo que empreendeu visita pastoral por toda a diocese, indo até os limites sul do Estado, coisa que para a população foi motivo de indissolvel contentamento.

Um bispo por aquellas paragens nunca se vira.

De volta a S. Luiz, o illustre pastor veiu percorrendo as freguezias rzeirinhas do Parnaíba, e, levado mais pela curiosidade de admirar o trabalho architectonico da Igreja de N. Senhora da Conceição, da Manga, povoado seis leguas distante de Barão de Grajahu', toda construida de pedras, superpostas sem outra liga, não se sabe quando nem por quem, demorou alli tres dias.

Forasteiros de toda a vizinhança. Casamentos, batizados, chrimas a quasi todo o instante.

No ultimo dia, já á noitinha, um rapagão do municipio de S. João dos Patos apresentou-se para casar, mas... não tinha dinheiro.

Empenhou-se em fazer o casamento de graça, inutilmente, e voltou sem o realizar.

Mas voltou maldizendo de tudo quanto era padre, bispo e o que mais houvesse.

Como? deixar de casar um christão por falta de dinheiro? Um horror!

Nessa noite desabou sobre a povoação formidavel tempestade, arrancando e atirando longe a choupanazinha de uma velha, viuva, com tres filhas, que só tinha de valor a vida, e mal...

Pela manhã, partida da comitiva. Emquanto os outros tratavam de montar commodamente, Dom Xisto chamou o zelador da Igreja a um canto da sachristia, abriu a bolsa, e tirando uma cedula de 50\$000 entregou-lh'a, recommendando-lhe:

— Leve isto, sr. Manoel dos Reis, áquella viuva da casinha de hontem.

E montando apressado, partiu.

Esses padres!...

H. V.

— DE —

ALBERTO SILVA MILFONT CONSULTORIO:

Rua Cel. Guilherme Rocha, n. 151, das 7 1/2 ás 11 e das 13 ás 16 horas.

(249—13 sgs.)

Dr. Severino Rodrigues Carvalho

ADVOGADO

Acceita qualquer chamado para o interior.

RUA MAJOR FACUNDO, 695

(148—sgs.)

Para que a Loja "O Gabriel" annunciar mais, se todo mundo sabe que lá se vende mais barato que em qualquer queima.
(N. 25—30 segs.)

Chapelaria DANTAS

Se V. S. deseja seu chapéu cuidadosamente restaurado, tirando assim o bom proveito do seu dinheiro, tenha bondade de mandar para a Chapelaria DANTAS.

108, Rua S. Paulo 108

(151—15 alts.)



Se as moças soubessem

As moças, aliás todas as senhoras de apparencia jovem, não têm a menor ideia dos transtornos penosos que as molestias das vias urinarias podem causar: physionomia abatida, faces pallidas, olhos sem brilho e cansados. Dóres e pontadas na região lombar e vesical são os seus primeiros symptomas. Depois, podem sobrevir affecções mais graves da bexiga e dos rins. Os

Comprimidos de Helmitol

não só alliviam, mas curam também rapidamente essas perturbações. Previnem, outrosim, com segurança, os perigos possiveis, graças á desinfeccção completa da urina e das vias urinarias.



AS BRAVURAS NEGATIVAS... DO SOUZA

—)o(—

"Hombre terrible", o Antonio de Souza Filho, que pelo nome não se perca, não perde occasião de demonstrar que, com elle, é ali, no duro, na lei do chicho de Brito.

Ainda ante-hontem, ás horas tantas, tendo forrado o tonel intestinal com o "véo diaphano da phantasia" do Cumbe, o Souza, no Café Ypiranga, ali na Praça da Estação, lembrou-se que era cabra macho, bom na madeira, e espalhou-se. Mas, espalhou-se com vontade. Com entusiasmo e, até mesmo, com violencia.

Abriu a bocca no mundo, que foi um Deus nos accuda!

O Souza estava armado de punhal, arma que elle maneja com menos habilidade e pericia que a lingua.

Dahi o seu caiporismo. Um vigilante guarda civico, vendo e ouvindo toda aquella complicação e vituperios, achou de bom aviso tomar a faca do Souza e cambial-o ao estado maior das grades, onde os covardes se emparelham com os valentões.

\$600 uma toalha, pequena, felpuda, artigo especial, recebeu a Loja "O Gabriel".
N. 26

PALCOS E TELAS

—)o(—
THEATROS

Drama Pastoral no Patronato

Dado o interesse despertado entre os "habitués" do Patronato que vêm acompanhado as representações do Drama Pastoral, que, ali, está sendo encenado no Patronato Maria Auxiliadora, e em face do pedido de varias familias, a peça subirá á scena, ainda, hoje, amanhã e no dia 15, iniciando-se a representação ás 19 horas.

CINEMAS

Os films de hoje

MODERNO:

A's 7 horas

"Minha Mãe" — Produccção falada, cantada, dançada e synchronisada, com o famoso cantor Al Jolson, secundado por Alice Day.

A's 8 1/2 horas

"Tudo pelo Jazz" — Film cantado e musicado, com Ted Lewis e Alice Day.

MAJESTIC:

A's 7 e 8 1/4

"Fructos do Odio" — Film em 7 actos, com Jack Perrin.

POLYTHEAMA:

A's 7 horas

"Cavalleiro Invisivel" — 2.ª série, em 4 partes.

"Castigo da Sorte", 6 actos, com Ted Wells.

RECREIO:

A's 7 1/2

"Castigo da Sorte", 6 actos, com Ted Wells.

Club dos Diarios

No proximo sabbado, 10 do corrente, realizará o "Club dos Diarios" a sua primeira festa carnavalesca, e para a mesma são convidados os srs. socios e suas exmas. familias.

Dr. Milton Freire,
Dr. Pedro Sampaio.
Directores de mez.

2 sgs.)

Trocadilho

Gabriel e Zéamaro,
Vêm supplantar o mercado
Um a vender miudezas,
O outro a vender calçado.

Modelo chic, elegante,
Bem feito, bem acabado,
Por um preço tão barato,
Que jamais tenho encontrado.
(212—5 vs.)

Acalme-se!!!

Essa sua excitação nervosa, provém da impureza de café mal temperado. Exija, com reconstituinte, o legitimo "Café Iracema".
(115)

ÁS ALUMNAS DO COLLEGIO DAS DOROTHÉAS

A Superiora do Collegio das Dorothéas avisa ás alumnas internas que deverão regressar ao Collegio nos dias 30 e 31 de Janeiro e ás externas a 2 de Fevereiro.

Recommenda a maxima pontualidade.

A matricula será encerrada a 15 de Fevereiro.

N. 273

Tribuna Livre

O relatório do dr. Daniel Lopes sobre o assassinio de Antonio Drummond

Exame das conclusões finais do mesmo relatório

V

O dr. Americo Picanço suppondo tirar, de uma pequena circumstancia, grande argumento a seu favor, declara que o sr. Domingos Mello não é meu intimo e que até se admirara de que eu me fosse sentar á sua banca, naquela noite...

Quando foi que o sr. Domingos Mello disse isto ao dr. Americo Picanço?

Agora?

Ao tempo do assassinio de Drummond, não; isso nunca! Realmente eu não tive jamais o prazer, ou mais bem dito a oportunidade de me tornar intimo do cidadão Domingos Mello, mas sempre mantive com elle, como mantenho, boas relações de simpatia e de camaradagem.

E, na noite do crime, quase na occasião em que o mesmo se dava, na Rua Barão do Rio Branco, eu estava com este cavalheiro na Praça do Ferreira, segundo depoimento seu.

Vi-o só em pé, debaixo do "ficus benjamim" que fica defronte á "Rotisserie", delle me aproximei indagando, então, por seu cunhado, e meu querido e prezado amigo, José Carneiro, a quem desejava dizer que, naquella tarde, eu tinha recebido dinheiro na Inspectoria de Seccas e que lhe iria pagar as ultimas prestações de meu automovel.

Domingos Mello confirma este facto com as seguintes palavras:

"que foi apenas ligeiramente o seu encontro, nessa occasião, com o dr. Leiria que lhe perguntou noticias de José Carneiro, cunhado delle depoente".

Dados os antecedentes acima explicados, nada mais natural, portanto, de que este nosso encontro.

Todas as circumstancias ahi citadas são simples e reaes.

E' real que eu tivesse recebido dinheiro, na tarde daquelle dia na Inspectoria de Seccas.

E' real que, dois ou tres dias antes, eu combinára com José Carneiro, logo que recebesse esse dinheiro, pagar-lhe-ia as ultimas prestações de meu automovel "Oldsmobile", que se venderam a 6 de junho, e as quaes paguei logo depois do dia 11.

E' real tambem que só me aproximei do sr. Domingos Mello para lhe perguntar por seu cunhado, José Carneiro, com o objectivo acima lembrado.

E' real ainda que no momento em que eu fallava com o cidadão Domingos Mello, ou logo depois que deixei de conversar com elle ou mesmo naquella instante, vinham correndo, pelo quarteirão norte da Praça, algumas pessoas em direcção á segunda Delegacia de Policia, cujas pessoas, subemos logo depois, serem rapazes auxiliares da "Gazeta de Noticias" que traziam a nova do crime.

Todos estes factos, a que acabo de referir-me, são honestos, verdadeiros e facilmente verificaveis.

Não quiz, entretanto, o dr. Daniel Lopes, com um pouquinho mais de esforço, elucidar a verdade dos factos.

O meu depoimento não se apoiava, unicamente, na minha palavra, apresentava-se, desde logo, consolidado pelas declarações insuspeitas do cidadão Domingos Mello e as do poeta Cruz Filho.

Era bastante que o honrado Juiz examinasse os autos do primeiro inquerito para nelle verificar o depoimento insuspeitissimo de Domingos Mello:

"que, no dia do assassinio de Drummond, é certo, poucos minutos antes do facto ou seja, EM CIMA, e QUASE NA MESMA OCASIAO, O DEPOENTE ESTAVA COM O DR. LEIRIA, na "Praça do Ferreira", debaixo do "ficus benjamim", onde se vendem jornaes".

E o depoimento do poeta Cruz Filho:

"poucos minutos antes do crime eu estava com o dr. Leiria, junto ao corêto no meio da Praça do Ferreira".

Alem disto, ao prestar o meu depoimento, disse eu assim:

"que chegando em casa, sua senhora o avisa que o dr. Menezes Pimentel, Director da Faculdade de Direito já o havia procurado algumas vezes;

"que elle depoente já estava procurando mudar a roupa, quando soube disso, pelo que promptificou-se a sahir em procura do dr. Pimentel, aproveitando tambem a oportunidade para effectuar o pagamento da importancia que devia a Manoel Simplicio, conforme á tarde, com elle havia combinado";

"que depois do jantar, sahiu a pé até o calçamento de Mecejana, onde tomou um auto-omnibus";

"que na occasião em que chegava no calçamento, o encarregado da bomba de gasolina da Standard, que tem ali, de nome Raymundo, este lhe cobrou cinco litros de gasolina que disse que era a senhora delle — depoente, que lhe devia";

"que o depoente de momento não lhe pôde attender, por que se aproximava um auto-omnibus, e elle depoente queria pagal-o";

"que dito auto-omnibus, vinha repleto de passageiros, não sendo possível a elle depoente vir no dito auto-omnibus";

"que tendo ficado ali esperando por outro auto-omnibus, pagou então a gasolina devida, na presença aliás, de outras pessoas";

"que logo depois tomou o auto-omnibus e saltou em frente a loja "A Cearense", onde se recorda estavam em pé os srs. Alvaro Sá, da Prophylaxia Rural, e Pedro Frota, e outras pessoas, a quem cumprimentou";

"que dirigiu-se pelo meio da Avenida, em procura do Café Nestlé ou Gloria, onde ia encontrar o sr. Manoel Simplicio";

"que ao passar defronte á casa Formosa Cearense, viu sentados num banco, os

senhores cel. Rubens Monte, Armando Monteiro e dr. Lauro Valle, a quem cumprimentou ligeiramente com aceno de mão";

"que mais adiante perto do Coreto parou para cumprimentar ligeiramente o poeta Cruz Filho";

"que mais adiante, debaixo de um "ficus benjamim", onde se vendem jornaes, defronte da Rotisserie Sportman, parou para conversar com o commerciante e exportador — sr. Domingos Mello, a quem perguntou pelo cunhado delle, José Carneiro, socio da firma Silveira, Alencar Ltda";

"que perguntára por José Carneiro, com o fim de avisar a este que tendo recebido dinheiro na Inspectoria, naquelle dia, queria pagar-lhe as ultimas prestações de seu automovel "Oldsmobile";

"que ainda estava conversando com o senhor Domingos Mello, ou deixara naquelle instante de conversar com o mesmo, quando viu pessoas apressadas que passavam em frente em procura da Delegacia de Policia";

"que em vista disso, dirigiu-se para a esquina da Rotisserie, onde se encontrou com o senhor Manoel Simplicio";

"que soube nessa occasião por ter perguntado a uma das pessoas que já vinham da Delegacia, acompanhadas de Guardas, que tinham dado uns tiros, no jornalista Drummond";

"que já havia no local da Rotisserie e immediações muitas pessoas que procuravam indagar do occorrido";

"que nesse instante, o chauffeur Raymundo Costa, disse a elle depoente:— "dr. estão dizendo que foi o dr. Virgilio";

"que immediatamente despediu-se de Simplicio e foi até Palacio";

"que ali estava conversando em uma roda, quando o dr. Walter Pompeu entrou vivamente agitado, narrando que tinham dado uns tiros no jornalista Drummond, e se dizia que o autor era o dr. Virgilio Gomes".

Não se pôde negar, de boa fé, a idoneidade moral destes cidadãos.

Todos elles são homens de bem.

E não era possível, que todos elles, para me serem agradaveis, fugissem aos reclamos honestos de suas consciencias, procurando isentar-me das responsabilidades de um crime.

Assim, tudo fiz e tudo empenhei, para que o dr. Daniel lhes tomasse os depoimentos.

Do Quartel Federal das Forças Revolucionarias, onde me encontrava, preso, dirigi-lhe a seguinte carta:

"Fortaleza, 16 de Dez. de 1930.

Meu caro dr. Daniel
Saudações affectuosas
Li, hoje, com surpresa minha,

Pela Agencia Brasileira

(Serviço radio-telegraphico)
O GRANDE DISCIPULO DE JOÃO PESSOA

RIO, 9 — Entrevistado por um natutino, o dr. José Americo, ministro da Viação, falou longamente sobre Pernambuco e Rio Grande do Norte, em geral, e terminou, assim, referindo-se á Parahyba: "Está admiravelmente bem organizado o Governo da Parahyba. Antenor Navarro é o discipulo mais bem aproveitado de João Pessoa, cujas qualidades tanto se reflectem no interventor da Parahyba. A minha opinião não data de agora. Quando tive de partir para o sertão a fim de dirigir a campanha contra José Pereira, disse a João Pessoa: — "Quando tiver alguma missão que exija coragem e intelligencia, pôde confia-la a Anthenor Navarro. Quando vinha para o Rio, defender os meus direitos, esbulhados, eu, que tinha sido eleito deputado, coincidiu que Juarez Tavora, tambem naquella occasião se achava em Recife. Convidado pelo dr. Caio Lima Cavalcante para entender-me com o mesmo, não o pude fazer, devido á noticia de sua chegada como o convite terem chegado á ultima hora, na occasião em que me dirigia para o ancoradouro, afim de embarcar no avião que me trouxera. Confiei, porém, o seu destino a Anthenor Navarro, que me acom-

panhara aquella capital. Não se pôde imaginar a fidelidade e segurança com que aquelle patriocio desempenhou a espinhosa missão que lhe fôra entregue, conduzindo, no dia seguinte, Juarez Tavora para a Parahyba e servindo, dahi em diante de intermediario em todas as suas ligações com João Pessoa. Juarez mandou-o em missões de grande responsabilidade a Bello Horizonte e Porto Alegre, tendo a todas dado o melhor desmepenho. Sua bravura ficou sobejamente provada, quando commandou os civis que atacaram o 22 Batalhão de Caçadores. Quando assumi o Governo Provisorio da Parahyba, conheci que o melhor Secretario do meu governo seria Anthenor Navarro, porque estava perfeitamente identificado com o meu pensamento, que era o pensamento do proprio João Pessoa. E nunca tive occasião de discordar de um só de seus actos. A obra, portanto, que elle está realizando na Parahyba não é mais que a actuação desse espirito superior, do qual herdamos, nos contactos de uma luta de vida e morte, a comprehensão commum dos problemas da Parahyba. Elle está agindo, pois, sem se ater a conveniencias facciosas, com a mais absoluta liberdade de acção, e todo os parahybanos se acham contentes com a sua excellente actuação.

Lembre-se que o annuncio bem feito é a alma do negocio.

na "Gazeta de Noticias", um *suelto*, em que se informa estar *quasi em vias de conclusão o trabalhoso e longo inquerito em torno do assassinio de Antonio Drummond*.

E o que é mais, segundo acrescenta o alludido *suelto*:

"Já deve estar, portanto, sufficientemente esmiuçado o caso, de modo a se poder dispensar medidas outras supplementares desnecessarias em face de que a co-participação está patenteada".

Mas não era e nunca foi este o pensamento sempre vehiculado pela "Gazeta". Ainda na edição de domingo, 14 deste, a "Gazeta" em *suelto* aberto em duas columnas, em a sua primeira pagina reproduz o seu velho ponto de vista da maneira seguinte:

"—Como é de conhecimento publico, *empenhando-nos* por estas acareações, *verberámos o procedimento das autoridades policiaes do regimen decahido...* etc".

E, logo abaixo:

"As acareações que não quiz fazer a policia passada, *vão fazer as actuaes autoridades*, dentro da justiça, que, finalmente, surgiu mais ampla, com o novo regimen".

Assim sendo, é de extranhar que a "Gazeta" tão ciosa da verdade, tão desejosa do proseguimento indefinivel do inquerito, tão partidaria das acareações, por quaes tanto se empenhou, até domingo ultimo, isto é, até ante-hontem, venha declarar, hoje, que taes medidas são *desnecessarias*.

Onde o criterio dessa gente?

Até hontem, antes de meu depoimento o inquerito poderia prolongar-se indefinidamente, sempre que só se procedesse á minha accusação; hoje, que depuz longa e insophismavelmente; hoje, que pús á calva, a trama urdida contra mim; hoje, que se torna imprescindivel qualquer diligencia ou medida que possa estabelecer a verda-

de sobre o caso é que, aquelle organ—portador duma paixão até certo ponto natural, mas de todo incabida. —

Julga tudo apurado, *suficientemente esmiuçado e já satisfeita a expectativa geral*.

Isso, meu caro dr. Daniel, seria curioso se não fosse revoltante.

O inquerito, mais do que nunca, deve proseguir a sua marcha natural.

E' indispensavel mesmo que se ouçam, se não todas, pelo menos as principaes testemuunhas da defesa; é imprescindivel ainda que se façam as acareações por mim requeridas e todas aquellas que se fizerem necessarias á instrucção.

E' isto precisamente o que lhe venho pedir, meu caro dr. Daniel.

Pesam-lhe sobre os hombros, no momento, graves responsabilidades. Accusa-se, no inquerito, a um velho collega e amigo seu, a um homem de responsabilidade, de posição social definida; procura-se, por varios meios pequeninos uns, criminosos outros tramar contra a liberdade deste homem, o qual só tem a confiar — na hora difficil que todos atravessamos — na rectidão moral — e na integridade juridica do honrado magistrado que preside a instrucção.

Assim, meu prezado dr. Daniel, eu espero confiante que proseguirá na marcha do inquerito e que tudo fará para se esclarecer a verdade; ouvindo amplamente a defesa assim como se fez emquanto á accusação.

Com os sinceros agradecimentos sou, seu velho collega e amigo, m. gto."

Não obstante o meu prezado amigo e velho camarada, desde os bons tempos do Lyceu, a quem eu acabava de appellar para seus sentimentos de antiga e leal amizade, foi surdo aos meus rogos.

LEIRIA DE ANDRADE

NOTA — Continuaremos amanhã.